

1 de dezembro

John Eliot

O que dá aos pobres não terá falta. Prov. 28:27.

- Aqui está seu salário, Pastor - disse o tesoureiro da igreja, entregando um feixe de dinheiro amarrado num grande lenço. - Está tudo aí, quase dez libras!

- Você realmente amarrou bem - disse o Pastor Eliot, sorrindo, quando viu o número de nós que o tesoureiro havia feito.

- Isto é para que você não distribua todo seu dinheiro antes de chegar em casa - respondeu o tesoureiro. - Você é muito generoso, Pastor.

- Então não devo ajudar o que está em necessidade? - replicou o Pastor Eliot, guardando o dinheiro no bolso do casaco. - Além disso, aparento estar morrendo de fome?

- Bem... não senhor - admitiu o tesoureiro, pois John Eliot era um corpulento cavalheiro de face arredondada.

Ao invés de ir direto para casa, John Eliot seguiu em direção a uma rua de Roxbury, Massachusetts, onde vivia uma família pobre, quase fora da cidade.

- Como estão as coisas? - perguntou o Pastor Eliot, mas já notando a magreza das crianças, a enrugada testa da mãe, e a pobreza da mesa.

- O Senhor quer que eu reparta alguma coisa com vocês - disse ele tirando o lenço, que estava no bolso, e colocando-o sobre a mesa. As crianças ajuntaram-se quando ele tentou desamarrar os nós. Parecia que quanto mais ele puxava, mais apertado ficava.

- Não faz mal - disse entregando o lenço que tinha todo o salário do mês para a necessitada senhora. - O Senhor designou tudo isto para vocês.

Não havia um homem mais feliz em Roxbury do que John Eliot quando voltava para casa de mãos vazias. Ele não tinha dúvida de que o Senhor traria de volta tudo o que tinha doado.

Além de ser pastor de uma igreja em Roxbury, John Eliot viajava a cavalo visitando vilas indígenas. Ele ganhou mais de mil índios para Cristo, e treinou vinte e quatro pastores índios. Também traduziu a Bíblia para o dialeto Algonquian e deu-a para os índios conversos.